

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 1A

Meta 1	Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.											
Indicador 1A Nacional	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)											
Indicador 1A Proposto	Proporção da população de 4 a 5 anos que frequenta escola/creche											
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 4 e 5 anos que estão matriculadas no município em qualquer etapa de ensino. Mede o grau de atendimento municipal escolar na faixa etária.											
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 4 e 5 anos matriculadas} / \text{Número total de pessoas de 4 e 5 anos}) \times 100$											
Unidade de medida	% de pessoas.											
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>População total de 4 e 5 anos de idade</td> <td>Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses</td> <td>IPARDES</td> </tr> <tr> <td>TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas com 4 ou 5 anos de idade)</td> <td>Censo Escolar</td> <td>INEP</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	População total de 4 e 5 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES	TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas com 4 ou 5 anos de idade)	Censo Escolar	INEP
Variáveis	Fontes	Instituições										
População total de 4 e 5 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES										
TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas com 4 ou 5 anos de idade)	Censo Escolar	INEP										
Níveis de desagregação	Estado e municípios.											
Periodicidade de atualização	Anual											
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) Ao se utilizar a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%. No entanto essa variável é de preenchimento obrigatório, enquanto a variável de endereço de residência do estudante (CO_MUNICIPIO_END) não é preenchida em um número elevado de casos: sem preenchimento em 19% dos casos em 2015 e 18,7% em 2016. d) Considera matrículas na educação infantil e demais etapas de ensino.											
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.											

Dados / Indicadores: Indicador 1A

Pessoas de 4 e 5 anos de idade					
Dados de População projetada IPARDES		Dados de Matrículas Rede de Ensino		Indicadores	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
482	477	365	368	75,7%	77,2%

Fonte: IPARDES - Projeções Populacionais (tabulações especiais); INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 1B

Meta 1	Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.											
Indicador 1B Nacional	1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)											
Indicador 1B Proposto	Proporção da população de 0 a 3 anos que frequenta escola/creche											
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 0 a 3 anos que estão matriculadas no município em qualquer etapa de ensino. Mede o grau de atendimento municipal escolar na faixa etária.											
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 0 a 3 anos matriculadas} / \text{Número total de pessoas de 0 a 3 anos}) \times 100$											
Unidade de medida	% de pessoas.											
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Variáveis</th> <th style="text-align: center;">Fontes</th> <th style="text-align: center;">Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">População total de 0 a 3 anos de idade</td> <td style="text-align: center;">Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses</td> <td style="text-align: center;">IPARDES</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas com 0 a 3 anos de idade)</td> <td style="text-align: center;">Censo Escolar</td> <td style="text-align: center;">INEP</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	População total de 0 a 3 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES	TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas com 0 a 3 anos de idade)	Censo Escolar	INEP
Variáveis	Fontes	Instituições										
População total de 0 a 3 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES										
TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas com 0 a 3 anos de idade)	Censo Escolar	INEP										
Níveis de desagregação	Estado e municípios.											
Periodicidade de atualização	Anual											
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) Ao se utilizar a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%. No entanto essa variável é de preenchimento obrigatório, enquanto a variável de endereço de residência do estudante (CO_MUNICIPIO_END) não é preenchida em um número elevado de casos. d) Considera matrículas na educação infantil e demais etapas de ensino.											
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.											

Dados / Indicadores: Indicador 1B

Pessoas de 0 a 3 anos de idade					
Dados de População projetada IPARDES		Dados de Matrículas Rede de Ensino		Indicadores	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
926	919	360	421	38,9%	45,8%

Fonte: IPARDES - Projeções Populacionais (tabulações especiais); INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 2A

Meta 2	Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.											
Indicador 2A Nacional	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)											
Indicador 2A Proposto	Proporção de pessoas de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental Regular ou no Ensino Médio Regular											
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica. Mede o grau de atendimento municipal escolar na faixa etária.											
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental Regular ou no Ensino Médio Regular} / \text{Número total de pessoas de 6 a 14 anos}) \times 100$											
Unidade de medida	% de Pessoas.											
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>População total de 6 a 14 anos de idade</td> <td>Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses</td> <td>IPARDES</td> </tr> <tr> <td>TP_ETAPA_ENSINO (matrículas Ensino Fundamental Regular ou Ensino Médio Regular de pessoas com 6 a 14 anos de idade)</td> <td>Censo Escolar</td> <td>INEP</td> </tr> </tbody> </table>	Variáveis	Fontes	Instituições	População total de 6 a 14 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES	TP_ETAPA_ENSINO (matrículas Ensino Fundamental Regular ou Ensino Médio Regular de pessoas com 6 a 14 anos de idade)	Censo Escolar	INEP		
Variáveis	Fontes	Instituições										
População total de 6 a 14 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES										
TP_ETAPA_ENSINO (matrículas Ensino Fundamental Regular ou Ensino Médio Regular de pessoas com 6 a 14 anos de idade)	Censo Escolar	INEP										
Níveis de desagregação	Estado e municípios.											
Periodicidade de atualização	Anual											
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) Não mensura escolarização líquida, apenas cobertura de matriculados na faixa etária especificada (ausência de dados anual para os que abandonaram a escola). d) Ao se utilizar a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%. No entanto essa variável é de preenchimento obrigatório, enquanto a variável de endereço de residência do estudante (CO_MUNICIPIO_END) não é preenchida em um número elevado de casos.											
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.											

Dados / Indicadores - 2A

Pessoas de 6 a 14 anos de idade					
Dados de População projetada IPARDES		Dados de Matrículas Rede de Ensino		Indicadores	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
2279	2273	2108	2147	92,5%	94,4%

Fonte: IPARDES - Projeções Populacionais (tabulações especiais); INEP - Censo Escolar

Ficha metodológica para o indicador 2B

Indicador 2B Nacional	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.
Indicador 2B Proposto	Nenhum.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe pessoas com EF concluído e que estejam dentro ou fora da escola.

Dados / Indicadores - 2B: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 3A

Meta 3	Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).											
Indicador 3A Nacional	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica											
Indicador 3A Proposto	Proporção de pessoas de 15 a 17 anos frequentando escola.											
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica. Mede o grau de atendimento municipal escolar na faixa etária.											
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas} / \text{Número total de pessoas de 15 a 17 anos}) \times 100$											
Unidade de medida	% de Pessoas.											
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>População total de 15 a 17 anos de idade</td> <td>Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses</td> <td>IPARDES</td> </tr> <tr> <td>TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas com 15 a 17 anos de idade)</td> <td>Censo Escolar</td> <td>INEP</td> </tr> </tbody> </table>	Variáveis	Fontes	Instituições	População total de 15 a 17 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES	TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas com 15 a 17 anos de idade)	Censo Escolar	INEP		
Variáveis	Fontes	Instituições										
População total de 15 a 17 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES										
TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas com 15 a 17 anos de idade)	Censo Escolar	INEP										
Níveis de desagregação	Estado e municípios.											
Periodicidade de atualização	Anual											
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) Não mensura escolarização, apenas cobertura de matriculados na faixa etária especificada (ausência de dados anual para os que abandonaram a escola). d) Ao se utilizar a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%. No entanto essa variável é de preenchimento obrigatório, enquanto a variável de endereço de residência do estudante (CO_MUNICIPIO_END) não é preenchida em um número elevado de casos.											
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.											

Dados / Indicadores - 3A

Pessoas de 15 a 17 anos de idade					
Dados de População projetada IPARDES		Dados de Matrículas Rede de Ensino		Indicadores	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
874	868	731	779	83,6%	89,8%

Fonte: IPARDES - Projeções Populacionais (tabulações especiais); INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 3B

Meta 3	Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).											
Indicador 3B Nacional	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa											
Indicador 3B Proposto	Proporção de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas no Ensino Médio Regular.											
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que estão matriculadas no município no Ensino Médio Regular. Mede o grau de atendimento municipal escolar na faixa etária.											
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas no Ensino Médio Regular} / \text{Número total de pessoas de 15 a 17 anos}) \times 100$											
Unidade de medida	% de Pessoas.											
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>População total de 15 a 17 anos de idade</td> <td>Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses</td> <td>IPARDES</td> </tr> <tr> <td>TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas no Ensino Médio Regular com 15 a 17 anos de idade)</td> <td>Censo Escolar</td> <td>INEP</td> </tr> </tbody> </table>	Variáveis	Fontes	Instituições	População total de 15 a 17 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES	TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas no Ensino Médio Regular com 15 a 17 anos de idade)	Censo Escolar	INEP		
Variáveis	Fontes	Instituições										
População total de 15 a 17 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES										
TP_ETAPA_ENSINO (matrículas de pessoas no Ensino Médio Regular com 15 a 17 anos de idade)	Censo Escolar	INEP										
Níveis de desagregação	Estado e municípios.											
Periodicidade de atualização	Anual											
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) Não mensura escolarização, apenas cobertura de matriculados na faixa etária especificada (ausência de dados anual para os que abandonaram a escola). d) Ao se utilizar a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%. No entanto essa variável é de preenchimento obrigatório, enquanto a variável de endereço de residência do estudante (CO_MUNICIPIO_END) não é preenchida em um número elevado de casos.											
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.											

Dados / Indicadores - 3B

Pessoas de 15 a 17 anos de idade					
Dados de População projetada IPARDES		Dados de Matrículas Rede de Ensino		Indicadores	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
874	868	577	629	66,0%	72,5%

Fonte: IPARDES - Projeções Populacionais (tabulações especiais); INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 4A

Meta 4	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
Indicador 4A Nacional	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola
Indicador 4A Proposto	Nenhum.
Justificativa	Inviável. O relatório de linha de base 2014, primeiro ciclo, utiliza o Censo demográfico como fonte de dados. Contudo, as perguntas e as alternativas de resposta acerca de deficiências foram elaboradas de modo distinto nos Censos Demográficos de 2000 e 2010. Ausência de padronização/definição conceitual, pois as fontes de dados sugeridas (Censo demográfico e escolar) possuem conceitos diferentes de deficiências. O censo demográfico engloba todas as pessoas (matriculadas ou não) e o censo escolar apenas os matriculados. Não temos informações de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação para as pessoas que estão fora da escola. Impossibilidade de desagregação municipal ano a ano.

Dados / Indicadores - 4A: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Ficha metodológica para o indicador 4B

Meta 4	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
Indicador 4B Nacional	Percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica
Indicador 4B Proposto	Replicar o nacional.
Comentário	Calcular conforme metodologia PNE em movimento: (http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_4_ciclo_2.pdf) Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Dados / Indicadores - 4B

Pessoas de 6 a 14 anos de idade					
Dados de População projetada IPARDES		Dados de Matrículas Rede de Ensino		Indicadores	
2015	2016	2015	2016	2015	2016
120	139	69	93	57,5%	66,9%

Fonte: INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 5A

Meta 5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.								
Indicador 5A Nacional	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)								
Indicador 5A Proposto	Proporção de estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental que atingiram os níveis de proficiência 3 e 4 na prova de leitura da ANA								
Conceitos e definições	Estudantes com nível de proficiência considerado suficiente (3=adequado + 4=desejável). Mede a competência de leitura do estudante.								
Fórmula de cálculo	$((\text{Nível 3} + \text{Nível 4}) / \text{Total de estudantes presentes e que preencheram a prova}) \times 100$								
Unidade de medida	% de estudantes								
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">Variáveis</th> <th style="width: 33%;">Fontes</th> <th style="width: 33%;">Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">NIVEL_LPO</td> <td style="text-align: center;">Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)</td> <td style="text-align: center;">INEP</td> </tr> </tbody> </table>	Variáveis	Fontes	Instituições	NIVEL_LPO	Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)	INEP		
Variáveis	Fontes	Instituições							
NIVEL_LPO	Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)	INEP							
Níveis de desagregação	Estado e municípios.								
Periodicidade de atualização	Bianual								
Desvantagens	a) É o resultado inverso do indicador nacional. b) O resultado do estado é diferente do conjunto dos municípios porque na base de dados "os códigos dos Municípios e das Escolas que começam com o dígito "6" são máscaras, isto é, são códigos fictícios".								
Vantagens	É um indicador mais adequado para aferição da meta de alfabetizar a totalidade dos estudantes (100%), pois verifica quem atingiu nota mínima necessária para ser considerado apto, e não quem deixou de atingir, como faz o nacional.								

Dados / Indicadores - 5A

Dados de Posicionamento do aluno na escala de proficiência em Leitura em Língua Portuguesa					
2014					
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total	Indicador
16	53	89	28	186	62,9%
2016					
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total	Indicador
22	81	103	30	236	56,4%

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 5B

Meta 5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.								
Indicador 5B Nacional	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência)								
Indicador 5B Proposto	Proporção de estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental que atingiram os níveis de proficiência 4 e 5 na prova de escrita da ANA								
Conceitos e definições	Estudantes com nível de proficiência considerado suficiente (4=adequado + 5=desejável). Mede a competência de escrita do estudante.								
Fórmula de cálculo	$((\text{Nível 4} + \text{Nível 5}) / \text{Total de estudantes presentes e que preencheram a prova}) \times 100$								
Unidade de medida	% de estudantes								
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">NIVEL_LPD</td> <td style="text-align: center;">Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)</td> <td style="text-align: center;">INEP</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	NIVEL_LPD	Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)	INEP
Variáveis	Fontes	Instituições							
NIVEL_LPD	Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)	INEP							
Níveis de desagregação	Estado e municípios.								
Periodicidade de atualização	Bianual								
Desvantagens	a) É o resultado inverso do indicador nacional. b) O resultado do estado é diferente do conjunto dos municípios porque na base de dados "os códigos dos Municípios e das Escolas que começam com o dígito "6" são máscaras, isto é, são códigos fictícios". c) Conforme informação do INEP: nos testes de Escrita, houve mudanças metodológicas entre as edições de 2014 e 2016, o que impossibilita a comparabilidade dos dados.								
Vantagens	É um indicador mais adequado para aferição da meta de alfabetizar a totalidade dos estudantes (100%), pois verifica quem atingiu nota mínima necessária para ser considerado apto, e não quem deixou de atingir, como faz o nacional.								

Dados 5B

Dados de Posicionamento do aluno na escala de proficiência em Escrita em Língua Portuguesa					
2014					
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
6	4	10	143	23	186
2016					
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
7	17	1	198	13	236

Indicadores 5 B

2014	2016
89,2%	89,4%

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 5C

Meta 5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.								
Indicador 5C Nacional	Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)								
Indicador 5C Proposto	Proporção de estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental que atingiram os níveis de proficiência 3 e 4 na prova de matemática da ANA								
Conceitos e definições	Estudantes com nível de proficiência considerado suficiente (3=adequado + 4=desejável). Mede a competência em matemática do estudante.								
Fórmula de cálculo	$((\text{Nível 3} + \text{Nível 4}) / \text{Total de estudantes presentes e que preencheram a prova}) \times 100$								
Unidade de medida	% de estudantes								
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">NIVEL_MT</td> <td style="text-align: center;">Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)</td> <td style="text-align: center;">INEP</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	NIVEL_MT	Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)	INEP
Variáveis	Fontes	Instituições							
NIVEL_MT	Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)	INEP							
Níveis de desagregação	Estado e municípios.								
Periodicidade de atualização	Bianual								
Desvantagens	a) É o resultado inverso do indicador nacional. b) O resultado do estado é diferente do conjunto dos municípios porque na base de dados "os códigos dos Municípios e das Escolas que começam com o dígito "6" são máscaras, isto é, são códigos fictícios".								
Vantagens	É um indicador mais adequado para aferição da meta de alfabetizar a totalidade dos estudantes (100%), pois verifica quem atingiu nota mínima necessária para ser considerado apto, e não quem deixou de atingir, como faz o nacional.								

Dados / Indicadores - 5C

Dados de Posicionamento do aluno na escala de proficiência em Leitura em Língua Portuguesa					
2014					
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total	Indicador
19	52	49	78	198	64,1%
2016					
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total	Indicador
19	86	57	73	235	55,3%

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 6A

Meta 6	Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.
Indicador 6A Nacional	Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral
Indicador 6A Proposto	Idem nacional.
Comentários	Já calculado e disponibilizado pelo INEP. <u>Contudo, quando tenta-se replicar a metodologia do indicador</u> (http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_6_ciclo_2.pdf) <u>obtem-se resultados diferentes dos que constam na plataforma do PNE em Movimento.</u>

Dados / Indicadores - 6A

Dados de Matrículas públicas					
2015		2016		Indicadores	
Matrículas 7 horas	Total matrículas	Matrículas 7 horas	Total matrículas	2015	2016
666	3442	684	3583	19,3%	19,1%

Fonte: INEP - Censo Escolar

Ficha metodológica para o indicador 6B

Meta 6	Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.
Indicador 6B Nacional	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares
Indicador 6B Proposto	Idem nacional.
Comentários	Já calculado e disponibilizado pelo INEP. <u>Contudo, quando tenta-se replicar a metodologia do indicador</u> (http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_6_ciclo_2.pdf) <u>obtem-se resultados diferentes dos que constam na plataforma do PNE em Movimento.</u>

Dados / Indicadores - 6B

Dados de Matrículas públicas					
2015		2016		Indicadores	
Matrículas 7 horas	Total matrículas	Matrículas 7 horas	Total matrículas	2015	2016
4	10	4	10	40,0%	40,0%

Fonte: INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 7A

Meta 7	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.
Indicador 7A Nacional	Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental
Indicador 7A Proposto	Idem nacional.
Comentários	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Dados / Indicadores - 7A

Ideb 2015: 6,8

Fonte: INEP - IDEB

Ficha metodológica para o indicador 7B

Meta 7	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.
Indicador 7B Nacional	Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental
Indicador 7B Proposto	Idem nacional.
Comentários	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Dados / Indicadores - 7B

Ideb 2015: 4,4

Fonte: INEP - IDEB

Ficha metodológica para o indicador 7C

Meta 7	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.
Indicador 7C Nacional	Média do Ideb no ensino médio
Indicador 7C Proposto	Nenhum
Justificativa	Ensino médio não se aplica aos municípios.

Dados / Indicadores - 7C: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 8A

Meta 8	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Indicador 8A Nacional	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade
Indicador 8A Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos das pessoas.

Dados / Indicadores - 8A: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Ficha metodológica para o indicador 8B

Meta 8	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Indicador 8B Nacional	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural
Indicador 8B Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos das pessoas.

Dados / Indicadores - 8B: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Ficha metodológica para o indicador 8C

Meta 8	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Indicador 8C Nacional	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)
Indicador 8C Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos das pessoas.

Dados / Indicadores - 8C: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Ficha metodológica para o indicador 8D

Meta 8	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Indicador 8D Nacional	Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos
Indicador 8D Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos das pessoas.

Dados / Indicadores - 8D: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 9A

Meta 9	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
Indicador 9A Nacional	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade
Indicador 9A Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe se a pessoa sabe ler ou escrever. Informação disponível somente para anos censitários.

Dados / Indicadores - 9A: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Ficha metodológica para o indicador 9B

Meta 9	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
Indicador 9B Nacional	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade
Indicador 9B Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe a escolaridade dos indivíduos, uma vez que "analfabetismo funcional" foi conceituado no PNE em Movimento como baixa escolaridade(http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_9_ciclo_2.pdf) .Informação disponível somente para anos censitários.

Dados / Indicadores - 9B: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 10A

Meta 10	Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional..
Indicador 10A Nacional	Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional
Indicador 10A Proposto	Idem nacional
Comentário.	Já calculado e disponibilizado pelo INEP. Grande parte dos municípios não oferta essa modalidade de ensino, não possuindo assim dados para o indicador.

Dados / Indicadores - 10A

2015	Dados de Matrículas Integradas EJA	EJA - Ensino Fundamental - Projovem Urbano	0
		Curso FIC integrado na modalidade EJA - Nível Médio	0
		Curso FIC integrado modalidade EJA - Nível Fund (EJA integrada à Educ Profis Nível Funda)	0
		Curso Técnico Integrado Modalidade EJA (EJA integrada à Educ Profis Nível Médio)	0
	Sub-total matrículas integradas EJA		0
	Dados de Matrículas não-integradas EJA	EJA - Ensino Fundamental - Anos iniciais	57
		EJA - Ensino Fundamental - Anos finais	36
		EJA - Ensino Médio	43
	Sub-total matrículas não-integradas EJA		136
	Total matrículas EJA 2015		130
Indicador		0,0%	

2016	Dados de Matrículas Integradas EJA	EJA - Ensino Fundamental - Projovem Urbano	0
		Curso FIC integrado na modalidade EJA - Nível Médio	0
		Curso FIC integrado modalidade EJA - Nível Fund (EJA integrada à Educ Profis Nível Funda)	0
		Curso Técnico Integrado Modalidade EJA (EJA integrada à Educ Profis Nível Médio)	0
	Sub-total matrículas integradas EJA		0
	Dados de Matrículas não-integradas EJA	EJA - Ensino Fundamental - Anos iniciais	64
		EJA - Ensino Fundamental - Anos finais	27
		EJA - Ensino Médio	39
	Sub-total matrículas não-integradas EJA		130
	Total matrículas EJA 2016		130
Indicador		0,0%	

Fonte: INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 11A

Meta 11	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
Indicador 11A Nacional	Número absoluto de matrículas em educação profissional técnica de nível médio
Indicador 11A Proposto	Idem nacional
Comentário.	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Dados / Indicadores - 11A

Ano	Curso	Matrículas
2015	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 1ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 2ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 3ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 4ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) Não Seriada	0
	Ensino Médio - Normal/Magistério 1ª Série	47
	Ensino Médio - Normal/Magistério 2ª Série	0
	Ensino Médio - Normal/Magistério 3ª Série	0
	Ensino Médio - Normal/Magistério 4ª Série	0
	Curso Técnico - Concomitante	0
	Curso Técnico - Subsequente	0
	Curso Técnico Integrado Modalidade EJA (EJA integrada à Educ Profis Nível Médio)	0
	Indicador	47

2016	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 1ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 2ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 3ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 4ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) Não Seriada	0
	Ensino Médio - Normal/Magistério 1ª Série	46
	Ensino Médio - Normal/Magistério 2ª Série	27
	Ensino Médio - Normal/Magistério 3ª Série	0
	Ensino Médio - Normal/Magistério 4ª Série	0
	Curso Técnico - Concomitante	0
	Curso Técnico - Subsequente	0
	Curso Técnico Integrado Modalidade EJA (EJA integrada à Educ Profis Nível Médio)	0
	Indicador	73

Fonte: INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 11B

Meta 11	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
Indicador 11B Nacional	Número absoluto de matrículas em educação profissional técnica de nível médio na rede pública
Indicador 11B Proposto	Idem nacional
Comentário.	Indicador consta na Nota Técnica da Meta 11 (http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_11_ciclo_2.pdf), mas não no Sistema Integrado de monitoramento e Controle / Situação das Metas dos Planos, do PNE em Movimento.

Dados / Indicadores - 11B

2015	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 1ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 2ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 3ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 4ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) Não Seriada	0
	Ensino Médio - Normal/Magistério 1ª Série	47
	Ensino Médio - Normal/Magistério 2ª Série	0
	Ensino Médio - Normal/Magistério 3ª Série	0
	Ensino Médio - Normal/Magistério 4ª Série	0
	Curso Técnico - Concomitante	0
	Curso Técnico - Subsequente	0
	Curso Técnico Integrado Modalidade EJA (EJA integrada à Educ Profis Nível Médio)	0
	Indicador	47

2016	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 1ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 2ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 3ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 4ª Série	0
	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) Não Seriada	0
	Ensino Médio - Normal/Magistério 1ª Série	46
	Ensino Médio - Normal/Magistério 2ª Série	27
	Ensino Médio - Normal/Magistério 3ª Série	0
	Ensino Médio - Normal/Magistério 4ª Série	0
	Curso Técnico - Concomitante	0
	Curso Técnico - Subsequente	0
	Curso Técnico Integrado Modalidade EJA (EJA integrada à Educ Profis Nível Médio)	0
	Indicador	73

Fonte: INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 12A

Meta 12	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Indicador 12A Nacional	Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)
Indicador 12A Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.

Dados / Indicadores - 12A: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Ficha metodológica para o indicador 12B

Meta 12	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Indicador 12B Nacional	Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)
Indicador 12B Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.

Dados / Indicadores - 12B: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Ficha metodológica para o indicador 12C

Meta 12	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Indicador 12C Nacional	Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação
Indicador 12C Proposto	Nenhum
Justificativas	a) O indicador 12 C nacional esta previsto na Nota Técnica da Meta 12, no entanto, não foi calculado pelo INEP na Situação das metas e dos planos; b) Menor nível de desagregação do indicador pela Nota Técnica é o entre "capital/interior"; c) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território; d) Alguns possuem apenas ensino superior privado, resultando em divisão por zero no setor público; e) Em 2014, 80 municípios paranaenses possuem ensino superior presencial e 127 ensino superior a distância; f) não existe uma variável chave comum para municípios em modalidade de ensino; após unir arquivos "ALUNOS", "CURSOS" e "LOCAL OFERTA": usar CO_MUNICIPIO_CURSO para modalidade presencial e CO_MUNICIPIO_LOCAL_OFERTA para modalidade ensino a distância; g) não determinado o período "t" para cálculo da variação.

Dados / Indicadores - 12C: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 13A

Meta 13	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
Indicador 13A Nacional	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior
Indicador 13A Proposto	Idem nacional
Comentário.	Calculado conforme Nota Técnica Meta 13 - Qualidade de Educação Superior. Somente para municípios com Instituições de Ensino Superior em seu território.

Dados / Indicadores - 13A

2015	Grau de escolaridade do docente	Graduação	0
		Especialização	13
		Mestrado	3
		Doutorado	1
	Total		17
Indicador		23,5%	

2016	Grau de escolaridade do docente	Graduação	0
		Especialização	13
		Mestrado	2
		Doutorado	1
	Total		16
Indicador		18,8%	

Fonte: INEP - Censo da Educação Superior

Ficha metodológica para o indicador 13B

Meta 13	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
Indicador 13B Nacional	Percentual de docentes com doutorado na educação superior
Indicador 13B Proposto	Idem nacional
Comentário.	Calculado conforme Nota Técnica Meta 13 - Qualidade de Educação Superior. Somente para municípios com Instituições de Ensino Superior em seu território.

Dados / Indicadores - 13B

2015	Grau de escolaridade do docente	Graduação	0
		Especialização	13
		Mestrado	3
		Doutorado	1
	Total		17
Indicador		5,9%	

2016	Grau de escolaridade do docente	Graduação	0
		Especialização	13
		Mestrado	2
		Doutorado	1
	Total		16
Indicador		6,3%	

Fonte: INEP - Censo da Educação Superior

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 14A

Meta 14	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
Indicador 14A Nacional	Número de títulos de mestrado concedidos por ano
Indicador 14A Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável para município. GeoCapes divulga dados apenas para Estado.

Dados / Indicadores - 14A: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Ficha metodológica para o indicador 14B

Meta 14	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
Indicador 14B Nacional	Número de títulos de doutorado concedidos por ano..
Indicador 14B Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável para município. GeoCapes divulga dados apenas para Estado.

Dados / Indicadores - 14B: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 15A

Meta 15	Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
Indicador 15A Nacional	Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica
Indicador 15A Proposto	Idem nacional
Comentário.	Já calculado e disponibilizado pelo INEP. Contudo, a Nota Técnica apresenta algumas inconstâncias metodológicas que foram desconsideradas. São elas: a) códigos de cursos com classificação errada (145F17 e 222L01) nas disciplinas de Língua e Literatura estrangeira; b) recomendação de utilizar na variável TP_ETAPA_ENSINO, os códigos 1, 2, e 3, referentes a Educação Infantil; c) classificação em duplicidade das disciplinas de "Estudos Sociais" (IN_DISC_ESTUDOS_SOCIAIS) e "Sociologia" (IN_DISC_SOCIOLOGIA) repetidas na variável "IN_DISC_EST_SOCIAIS_SOCIOLOGIA".

Dados / Indicadores - 15A

		2015	2016
Docências de Disciplinas	Língua / Literatura Portuguesa	133	130
	Língua / Literatura Estrangeira	149	130
	Artes	123	120
	Educação Física	133	134
	Matemática	133	130
	Ciências	107	106
	Química	26	23
	Física	19	17
	Biologia	27	24
	Estudos Sociais	0	0
	História	133	130
	Geografia	133	130
	Sociologia	27	24
	Filosofia	36	33
	Ensino Religioso	80	81
Total		1259	1212
Docências com formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam	Língua / Literatura Portuguesa	75	76
	Língua / Literatura Estrangeira	112	104
	Artes	90	80
	Educação Física	118	124
	Matemática	100	97
	Ciências	79	80
	Química	13	7
	Física	0	0
	Biologia	26	24
	Estudos Sociais	0	0
	História	111	111
	Geografia	113	112
	Sociologia	0	3
	Filosofia	29	16
	Ensino Religioso	49	48
Total		915	882
Indicadores		72,7%	72,8%

Fonte: INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 16A

Meta 16	Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
Indicador 16A Nacional	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.
Indicador 16A Proposto	Idem nacional
Comentário.	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Dados / Indicadores - 16A

2015		2016		Indicadores	
Todos professores	Professores pós-graduados	Todos professores	Professores pós-graduados	2015	2016
237	167	224	160	70,5%	71,4%

Fonte: INEP - Censo Escolar

Ficha metodológica para o indicador 16B

Meta 16	Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
Indicador 16B Nacional	Percentual de professores que realizaram cursos de formação continuada
Indicador 16B Proposto	Idem nacional
Comentário.	Consta na Nota Técnica "Meta 16 - Formação", mas não na plataforma com a situação das metas e dos planos, do PNE em Movimento. http://simec.mec.gov.br/pde/pne/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_Meta_16_ciclo_2.pdf

Dados / Indicadores - 16B

2015		2016		Indicadores	
Todos professores	Professores com Formação continuada	Todos professores	Professores com Formação continuada	2015	2016
237	156	224	161	65,8%	71,9%

Fonte: INEP - Censo Escolar

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 17

Meta 17	Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.
Indicador 17 Nacional	Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.
Indicador 17 Proposto	Nenhum
Justificativa	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) doze anos de escolaridade (conforme sugere a Nota Técnica da Meta), equivale a possuir ensino médio completo, entende-se que para ser professor seria necessário possuir ensino superior; C) assumindo a perspectiva do ensino superior, para o denominador haveria duas opções: pessoa com ensino superior atuando em qualquer atividade e pessoa com ensino superior atuando em atividade de nível superior; como é o caso dos professores (essa escolha altera substantivamente o resultado para a esfera estadual); D) tentou-se utilizar a RAIS como alternativa, no entanto todos os professores estaduais encontram-se registrados na capital do estado (Curitiba) e consta na base de dados 94 municípios sem registros para professores na rede municipal.

Dados / Indicadores - 17: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Ficha metodológica para o indicador 18

Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
Indicador 18 Nacional	(Não definido)
Indicador 18 Proposto	Nenhum
Comentário	Informações não publicizadas de forma compilada e organizada para os 399 municípios paranaenses. Registros administrativos da SEED-PR.

Dados / Indicadores - 18: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Ficha metodológica para o indicador 19

Meta 19	Assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios de formação e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar no âmbito das escolas públicas, considerando os recursos e o apoio técnico da União para tanto.
Indicadores 19 Nacional	19A – Percentual de diretores de escolas públicas que foram escolhidos para a ocupação do cargo por meio de critérios técnicos de mérito e desempenho e de consulta pública à comunidade escolar
	19B – Percentual de escolas públicas que contaram com a participação de profissionais da educação, pais e alunos na formulação dos projetos político-pedagógicos e na constituição do conselho escolar
	19C – Percentual de escolas públicas que recebem recursos financeiros dos entes federados
	19D – Condições em que os diretores exercem o cargo
Indicador 19 Proposto	Nenhum
Comentário	Informações não publicizadas de forma compilada e organizada para os 399 municípios paranaenses. Registros administrativos da SEED-PR.

Dados / Indicadores - 19: Inexistentes, conforme justificativa acima.

Dados e Indicadores para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Município: Cafelândia

Ficha metodológica para o indicador 20

Meta 20	Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do produto interno bruto - PIB do país no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio
Indicador 20 Nacional	Razão entre investimento público total em educação e produto interno bruto (PIB).
Indicador 20 Proposto	Idem nacional
Comentário.	a) Ausência de Nota Técnica no PNE em Movimento (janeiro de 2018); b) Disponibilizados dados mais recentes de PIB municipal e gasto com educação segundo despesas na Função Orçamentária Educação.

Dados / Indicadores - 20

	2015	2016
Produto Interno Bruto a Preços Correntes (R\$ 1.000,00)	1.363.782	-
Despesas por Função - Educação (R\$ 1,00)	12.233.459,09	13.199.900,71
Indicador	0,90%	0,00%

Fonte: IPARDES - Base de Dados do Estado